

CONTINUAÇÃO DO BALANÇO

HOUSTON DO NORDESTE S/A - CNPJ: 10.308.971/0001-57

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos senhores Acionistas, às Demonstrações contábeis da sociedade, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2.008

A ADMINISTRAÇÃO

HOUSTON DO NORDESTE S/A CNPJ / MF 10.308.971/0001-57		HOUSTON DO NORDESTE S/A CNPJ / MF 10.308.971/0001-57	
Demonstração do Valor Agregado do Exercício Finda em 31/12/2008 (Expressa em Reais)		Faturamento Bruto de 2007 e 2008 (Expressa em Reais)	
RECEITA DA VENDA DE PRODUTOS	7.034.062	RECEITA OPERACIONAL BRUTA	2007 2008
(+) Ganho na venda do Imobilizado	36.066	Janeiro	478.056 978.376
(-) Custo dos Produtos Vendidos - Insumos	(5.129.535)	Fevereiro	359.322 385.857
(-) Despesas Operacionais	(2.312.235)	Março	367.163 360.494
(-) Depreciações e Amortizações	(222.616)	Abril	836.210 617.753
		Maió	698.163 349.122
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	(594.258)	Junho	466.044 557.135
(+) Lucro da Equivalência Patrimonial e dividendos	27.201.069	Julho	512.682 607.565
(+) Receitas Financeiras	194.635	Agosto	690.440 583.730
		Setembro	1.903.997 789.965
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	26.801.446	Outubro	1.208.774 638.032
		Novembro	948.380 592.295
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	26.801.446	Dezembro	860.851 507.685
Empregados	561.863	TOTAL ANUAL	9.330.082 6.968.010
Governo	897.425	A administração da companhia optou por elaborar balanço patrimonial de transição em 1º de janeiro de 2008 de acordo com a Legislação Societária modificada pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 e foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Legislação Societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, uma vez que a sociedade faz parte da consolidação de balanço do Grupo Socic S/A e do Grupo Claudino S/A, sociedades de Grande Porte.	
Acionistas	10.707.675		
Juros e aluguéis	7.415		
Lucros retidos	14.607.068		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

HOUSTON DO NORDESTE S/A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2008

(Valores Expressos em Reais)

1- CONSTITUIÇÃO E OBJETIVO

A companhia foi constituída em 07 de novembro de 1.985, tendo como objetivo principal a montagem e a industrialização a comercialização de bicicletas, ventiladores, fogões, televisores, rádios, relógios, eletro eletrônicos, equipamentos de som e outros utilitários domésticos, veículos, de seus componentes, manutenção, assistência técnica, inclusive a importação e exportação desses produtos, partes e peças, o comércio em todas as modalidades, inclusive de quaisquer outros produtos, podendo ser estendida a qualquer ramo de comércio ou indústria e dedicar-se ainda a outras atividades, conexas ou não, desde que não sejam contrárias à Lei. Bem como a participação como instituidora de sociedades civis de direito privado, de caráter social, assistencial, cultural e educacional, sem fins lucrativos. No início de 1.993 destaca-se a primeira fase do projeto e em janeiro/1.994 a companhia se dedica ao processo produtivo e de comercialização, iniciando assim suas operações.

2- PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

A Administração da companhia observou, para a apresentação dos demonstrativos contábeis, relativos aos exercícios sociais de 2007 e 2008, o que determinam as Leis Federais nº 6.404/76 e nº 11.638/07 além da Medida Provisória nº 449/08. Foram elaboradas com base nas diretrizes e práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Legislação Societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, associadas às normas da legislação tributária, uma vez que a sociedade faz parte da consolidação de balanço do Grupo Socic S/A e do Grupo Claudino S/A, sociedades de grandes portes.

a) ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

Os ativos realizáveis e passivos exigíveis, que serão realizados no curso do exercício seguinte, estão demonstrados como circulante, incluídos os rendimentos, encargos, variações monetárias e variações cambiais a índices oficiais, incidentes, quando aplicável, sobre ativos e passivos circulantes e não circulantes. Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção inferior aos custos de reposição ou valores de realização.

b) APURAÇÃO DE RESULTADO

Com o início de suas operações, a partir de janeiro/1994, o resultado do exercício é apurado pelo regime de competência. Inclui os rendimentos e encargos incidentes sobre ativos e passivos circulante e não circulantes, quando aplicável.

c) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os saldos, ao final do ano de 2008 são compostos dos seguintes valores:

Instituição Financeira	Modalidade de Aplicação	Rendimentos no ano - R\$	Saldo em 31/12/2008 - R\$
Banco do Brasil	Curto Prazo	116.531,01	2.515.545,20
Banco Santander	Fundos DI	254,02	4.500,55
Banco do Nordeste	Curto Prazo	123,16	1.502,94

d) PERMANENTE

Demonstrado pelo custo e depreciado, a partir de março de 2001, pelo método linear e com taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, de acordo com os parâmetros estabelecidos pela legislação tributária. Os investimentos são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

e) CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Não foi Constituída, tendo em vista a companhia ter apresentado um prejuízo fiscal para efeito de apuração da CSLL. E apresentado um lucro contábil por conta da equivalência patrimonial, participação societária em coligadas.

f) PROVISÕES PARA IMPOSTO DE RENDA E OUTRAS

Não foi Constituída, tendo em vista a companhia ter apresentado um prejuízo fiscal para efeito de apuração do IRPJ. E apresentado um lucro contábil por conta da equivalência patrimonial, participação societária em coligadas. Além da provisão para o IR, foram efetuadas, obedecendo ao que estabelece a legislação vigente, as provisões para fazer face a eventos futuros, seguintes: Férias, 13º salários e encargos sociais, relacionados no item 6 adiante.

g) COMPANHIA COLIGADAS

Os empréstimos concedidos estão classificados no Passivo Não Circulante. São regidos por cláusulas contratuais, a partir do início do efetivo recebimento pela companhia.

9-PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social Subscrito e integralizado está representado por R\$ 148.983.852,20 (2007 - R\$ 118.597.454,05) em ações nominativas ou nominativas endossáveis, sem valor nominal de uma só Classe Ordinárias, conforme abaixo demonstrado.

AÇÕES ORDINÁRIAS	2007				2008			
	Capital Autorizado		Capital Subs. Integralizado		Capital Autorizado		Capital Subs. Integralizado	
	Quant.	Valor R\$	Quant.	Valor R\$	Quant.	Valor R\$	Quant.	Valor R\$
	200.000	130.000.000	161.516	118.597.454	200.000	130.000.000	186.070	148.983.852
	200.000	130.000.000	161.516	118.597.454	200.000	130.000.000	186.070	148.983.852

b) Dividendos

Conforme Proposta do Conselho de Administração, no ano de 2007, foi proposto dividendo e distribuídos aos acionistas no valor de R\$ 19.028.746,50, (dezenove milhões vinte e oito mil, setecentos e quarenta e seis reais e cinquenta centavos). Pago R\$ 1.000.000,00, o restante incorporado ao Capital. No ano 2.008, foi aprovado por unanimidade, em AGE, realizada em 30/09/2008, a distribuição do saldo da conta de Lucros Acumulados, apurados no Balanço Intercalar, levantado em 30/09/2008, como dividendos intermediários, correspondente a 91,59% do lucro líquido retido pela companhia no exercício de 2008, após a constituição das reservas de lucros. Aprovado também que o saldo da conta em 31/12/2008- Dividendo Propostos a pagar será transferido para aumento de Capital, onde será objeto de deliberação na AGO e AGE

c) Lucro líquido por ação: R\$ 133,86

Calculado em função da quantidade de ações do capital social no final do exercício.

10-COBERTURA DE SEGUROS

A sociedade mantém apólices de seguro para cobrir eventuais prejuízos causados por eventuais sinistros em seu patrimônio, bem como por reparações em que seja civilmente responsável.

11-RISCOS

Os principais fatores de riscos aos quais a sociedade está exposta refletem aspectos operacionais e econômico-financeiro. Esses riscos são administrados através de políticas de controle, estratégias específicas (operacionais) tais como comportamento de demanda, concorrência, inovação tecnológica que estão plenamente compatível com o modelo de gestão da sociedade através de conclusão do projeto da área industrial com a mais moderna tecnologia e a demanda dos produtos com a comercialização de pouco menos de 5,76% para empresa do grupo que por sua vez detém uma fatia representativa no mercado de bicicletas, ventiladores, fogões. Os riscos econômico-financeiro (inadimplência de clientes, taxa de juros, etc.) são tratados por normas específicas de aceitação de clientes e análise de crédito.

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da

HOUSTON DO NORDESTE S/A

Teresina-Piauí

1- Examinamos os balanços patrimoniais da sociedade **HOUSTON DO NORDESTE S/A** em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos Fluxos de Caixa e do valor adicionado, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nessa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2- Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendemos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3- Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da sociedade **HOUSTON DO NORDESTE S/A** 31 de dezembro de 2008 e de 2007, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes aos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4- Conforme mencionado na nota explicativa da sociedade **HOUSTON DO NORDESTE S/A**, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil, durante 2008, as demonstrações contábeis referentes ao exercício anterior, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo representadas como previsto na NPC 12 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros.

FRANCISCO STEINER GOMES MESQUITA
Contador CRC-PI 1026
CVM - AD nº 89/80
CPF. 011.016.093-20

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

JOÃO CLAUDINO FERNANDES: Presidente
VIRGINIA DE MEDEIROS CLAUDINO MILANI: 1º Vice Presidente
JOÃO CLAUDINO FERNANDES JÚNIOR: 2º Vice Presidente

DIRETORIA

JOÃO CLAUDINO FERNANDES JÚNIOR: Diretor Presidente
VALDECY CLAUDINO: Diretor Vice Presidente

CONTABILISTA

ELSON DO NASCIMENTO OLIVEIRA
CONTADOR - CRC-PI 4.693
CPF: 618.033.833-72